

## ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

(JUNHO – 2023)

Ao primeiro dia do mês de junho de 2023 às 10h, deu-se início a reunião do COMTUR que aconteceu de forma *on-line* (via *Google Meet* – <link://meet.google.com/chh-puyn-frh>). A presidente Jeniffer abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e deu as boas-vindas a nova secretária da pasta do Turismo, Juliana Silveira dos Anjos, desejando uma boa gestão e colocando o Conselho à disposição para que a atividade turística continue a se desenvolver em nossa cidade. Com a palavra, a secretária Juliana agradeceu a oportunidade e disse ser um grande desafio estar a frente dessa tão importante pasta, mas que contando com o auxílio da equipe do Turismo, do COMTUR e demais pessoas que acreditam e colaboram com esse nosso potencial, serão transpassados com êxito. Na sequência, passou-se para pauta da continuação da apresentação dos resultados da pesquisa realizada pelo Conselheiro Gustavo junto aos proprietários de restaurantes do Centro Histórico, durante os eventos que são realizados no local em abril. Segundo Gustavo, todos os anos acontecem eventos seguidos neste mês e há sempre uma discussão do quanto isso impacta no comércio regularmente estabelecido no Centro Histórico. Dessa forma, eu – disse Gustavo – como membro do Conselho que representa os Bares, Restaurantes e afins vi a necessidade de realizar esse levantamento no setor e verificar onde incorrem erros e acertos e eventualmente propor melhorias. A pesquisa avaliou o perfil do comércio, seu desempenho (faturamento e ticket médio) e críticas/sugestões. Foram abordados 16 estabelecimentos, mas alguns comerciantes não quiseram participar da pesquisa, obtendo somente 10 respostas ao questionário. Sobre a Festilha, 40% dos respondentes disseram que seu atendimento diminuiu em até 50% no período; 20% afirmaram que não houve aumento ou diminuição significativa no atendimento; 10% tiveram um aumento de até 20% nas vendas; outros 20% relataram ter um aumento entre 20% e 50% e somente 10% disse ter tido um aumento superior a 50% em suas vendas. Na avaliação geral, a Festilha foi avaliada como Muito bom/Excelente por 30% dos entrevistados; Regular para 20% e Ruim/Péssima para 50%. Segundo Gustavo, esse resultado foi devido ao aumento dos dias de festa – onde alguns foram prejudicados principalmente por terem obstruídas as suas entradas. A organização do evento deve trabalhar mais com as entidades de classe e fazer com que o evento seja benéfico para todos. Em relação ao Adora São Chico o qual tem a duração de um dia e ocorre após a Festilha, 50% dos comerciantes relataram que não tiveram variação significativa em suas vendas; já para 30% indicaram aumento no faturamento e para 20% houve queda nas vendas. O evento foi avaliado como positivo para 40%, já para 30% foi indicado como indiferente e 30% de forma negativa. No evento posterior, o Moto São Chico, 50% dos entrevistados afirmaram um aumento de vendas entre 20% e 50%; para 20% o aumento foi de até 20% e não houve variação significativa também para 20%; somente para 10% houve mais de 50% de aumento no faturamento. De modo geral, para 50% o evento foi avaliado como Muito bom/Excelente; para 20% foi Bom; outros 20% classificaram com Regular e somente 10% avaliaram o Moto São Chico como Ruim. Das 10 empresas que se disponibilizaram a responder o questionário, 6 trabalham com *delivery*. Durante a Festilha, 33,3% relataram queda nessa modalidade de vendas em até 20%. Os demais não alegaram alterações. Adora São Chico e Moto São Chico não impactaram o comércio do centro histórico nas vendas *delivery*. Na opinião de 60% destes comerciantes, a promoção de eventos no Centro Histórico é considerada uma ação Muito boa/Excelente; para 20% é Bom e somente para 20% indicaram ser Regular/Indiferente a promoção de tais eventos. O que ficou claro é que deve-se ter uma melhor comunicação com os estabelecimentos da região, ouvir seus anseios e junto à prefeitura encontrarem soluções que beneficiem a todos. Dentre as críticas e sugestões estão: ruas permanecerem interditadas por muitos dias, o que prejudica o comércio local; otimizar os espaços utilizados na Festilha, para não obstruir a passagem aos estabelecimentos e volume do som muito alto. O evento é importante para o município, mas deve ser repensado em muitos aspectos, principalmente no envolvimento do comércio do centro histórico que é amplamente afetado (na maioria de forma negativa) e também é mantenedor da nossa cultura e história. Ao COMTUR poderá ser analisado a situação e levar à Administração Pública Municipal propostas e soluções para esses eventos, finalizou Gustavo. A próxima pauta seria a certificação Bandeira Azul em nosso município. Porém, devido a um compromisso do Educador

Ambiental (Secretaria de Meio Ambiente) – com a soltura de uma tartaruga marinha em nossa orla – o assunto será tratado em reunião posterior. Na palavra livre, a presidente Jennifer comentou que os eventos do Centro Histórico, principalmente Festilha, deve-se planejar um modelo que anule o impacto negativo no comércio em geral, no local. Já o Conselheiro Marcos disse ser um participante ativo do Moto São Chico – evento com apoio da prefeitura – e que ficou satisfeito de ser o melhor avaliado na pesquisa com o comércio. Disse também que o calendário da Festilha deve ser reavaliado, com menos dias, ter mais bons shows nacionais para assim impactar positivamente a cidade e comércio em geral. Porém ressaltou de que há uma sensação – por parte de moradores e visitantes – de que as praias são desconectadas do centro; os eventos que acontecem no centro não recebem pessoas das praias e vice-versa, devido a vários fatores sendo um deles as blitz realizadas pela Polícia Rodoviária Estadual. É preciso fazer um trabalho de unificação nos eventos e atrativos do município para romper essa barreira e fortalecer as marcas da cidade assim como a certificação da Bandeira Azul. A Conselheira Cristina ratificou tal apontamento falando que o turista das praias, assim também como o da Vila da Glória, não quer vir para o Centro; é preciso fazer um trabalho para mostrar nossa parte cultural. E quando há eventos no centro, o pessoal das praias não quer participar, pois é considerada uma cidade em si. Há uma certa negatividade, inclusive dos próprios moradores, em vir para o centro. Um dos motivos, continuou Cristina, são os meios de transporte e vias públicas; há pouco uber, táxi é caro, horários dos ônibus são insuficientes – principalmente em dias de eventos (noite e fins de semana). Temos que trabalhar mais nosso turismo cultural, não espalhar nossos atrativos, mas integrá-los. Conselheira Gabriela concordou com o discurso da Conselheira Cristina afirmando que é preciso construir um trabalho coletivo para alcançarmos serviços turísticos qualificados. Já o Conselheiro Gustavo disse que é preciso melhorar o nosso visitante, temos muitos atrativos e devemos aproveitar nossos produtos turísticos, ajudaria por exemplo, um trapiche no centro histórico para receber o visitante náutico – que tem a tendência de gastar mais no destino, a falta dessa estrutura de atracação diminui a expectativa de trazer esse turista. Comentou também sobre a marina do Hotel VillaReal, que foi um passo a ser seguido. A secretária Juliana concordou com todos e disse que precisamos trabalhar mais próximos para que ações de desenvolvimento realmente ocorram e que está a disposição para tal. A presidente Jennifer comentou sobre o turismo na Vila da Glória, sobretudo na praia Bonita, que precisa ser viabilizado para integrar os atrativos do município. Comentou que estão sendo realizados estudos para revitalização de alguns pontos do continente e com obras executadas contribuirá significativamente para o nosso turismo. Findada as manifestações, deu-se por encerrada a reunião que se estendeu até as 11h, onde será lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

---

Jeniffer Hoepers

---

Juliana Silveira dos Anjos

---

Tatiane Padilha

---

Gabriela Schuh

---

Simone Dulcenéia Machado

---

Gustavo de Azevedo Gamper

---

Marcos Antonio Martins

---

Cristina Bannach

---

Aline Figueiredo

---

Clair Curvêllo